



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE
CURSO DE FISIOTERAPIA
PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2018.2

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA		TOTAL DE HORAS-AULA
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
DCS7015	FISIOTERAPIA DESPORTIVA	36	0	36

HORÁRIO		MÓDULO
TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS	PRESENCIAL
05654 – 3.1510	05654 - 3.1510	

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)

Bruna Magnus Spindola de Llamas

III. PRÉ-REQUISITO(S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
DCS 7419	Cinesiologia II

IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Graduação em Fisioterapia

V. JUSTIFICATIVA

Possibilitar ao aluno a capacidade de entender a relação entre as principais lesões com as diferentes modalidades esportivas, buscando fomentar no estudante o entendimento do trabalho interdisciplinar numa equipe competitiva. Ensinar ao aluno uma abordagem ao processo de recuperação funcional, buscando o máximo de desempenho no retorno ao esporte. Estudar analisar e propor as diferentes formas e modos de prevenção de lesão no esporte que será parte do trabalho do fisioterapeuta na comissão técnica da equipe esportiva.

VI. EMENTA

Principais lesões causadas pelo esporte. Atualidades nas avaliações prescrição adequada de exercícios e prevenção.

VII. OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

Compreender o processo de recuperação funcional terapêutica desde a avaliação até o retorno ao esporte. Entender o papel do Fisioterapeuta na equipe esportiva e no atendimento individual ao atleta. Analisar o processo de prevenção de lesão no esporte e sua aplicação

VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Definições: Fisioterapia Esportiva e Esporte Amador e Profissional
- Principais lesões no esporte

- Avaliações Fisioterapêuticas
- Avaliação Física do atleta: flexibilidade, força, composição corporal, resistência aeróbica e anaeróbica, etc
- Avaliação Clínica do Atleta
- Prevenção de lesões no Esporte
- Diagnóstico Individual e coletivo
- Métodos de Prevenção
- Lesões avaliação e prognóstico
- Lesão óssea e condral
- Ligamentar e tendinosa
- Lesões musculares
- Treinamento Esportivo
- Processo de Recuperação Funcional no Esporte

IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Estratégias de ensino: aulas expositivas dialogadas, estudo e discussão de textos, atividades extraclasse executadas em grupo e outros. Uso do ambiente virtual (Moodle). Recursos técnico-pedagógicos; quadro branco e lápis respectivo, apostilas, textos, equipamentos audiovisuais (retroprojeter, data show); pesquisa na Internet, pesquisas bibliográficas sobre conteúdos programáticos, vídeos e outros.

X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- A verificação do rendimento escolar compreenderá **frequência e aproveitamento** nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.
- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70,§ 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = (MP+REC)/2$$

- Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)

• Avaliações

Avaliação 1 – teórica: 10,00 (peso 4,5)

Avaliação 2 – teórica: 10,00 (peso 4,5)

Avaliação 3 – Trabalho em grupo 10,00 (peso 1)

Obs: Se detectado plágio será atribuída nota zero ao trabalho.

Observações:

Avaliação de segunda chamada:

Para pedido de segunda avaliação somente em casos em que o aluno, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à chefia de departamento dentro do prazo de 3 dias úteis apresentando comprovação.

Horário de atendimento ao aluno:Ao término das aulas.

Obs.: Em caso de ausência do professor para participação em evento científico, a carga horária e o conteúdo da disciplina serão repostos conforme acordado com os alunos previamente.

XI. CRONOGRAMA TEÓRICO

Semanas	Datas	Assunto
1ª	30/07 a 03/08/18	Apresentação e discussão do Plano de Ensino

2ª	06/08 a 10/08/18	Definições Fisioterapia esportiva, esporte amador e profissional e principais lesões esportivas
3ª	13/08 a 17/08/18	Avaliação Fisioterapêutica e Avaliação Física do Atleta
4ª	20/08 a 24/08/18	Fisioterapia na prevenção de lesões no esporte
5ª	27/08 a 31/08/18	Lesões no esporte (ossea e condral) - caso clínico
6ª	03/09 e 07/09/18	Lesões no esporte (Ligamentar e Tendinosa) - caso clínico
7ª	10/09 a 14/09/18	Lesões Musculares no esporte (avaliação e tratamento)
8ª	17/09 a 21/09/18	Lesões Musculares no esporte (prognóstico e tratamento)
9ª	24/09 a 28/09/18	AVALIAÇÃO TEÓRICA 1
10ª	01/10 a 05/10/18	Treinamento Esportivo (força, treinamento aeróbico e anaeróbico)
11ª	08/10 a 12/10/18	Treinamento Esportivo (treinamento excêntrico e pliometria)/Metas de tratamento
12ª	15/10 a 19/10/18	Processo de Recuperação Funcional no Esporte (fases de recuperação)
13ª	22/10 a 26/10/18	Processo de Recuperação Funcional no Esporte (organização de uma sessão de tratamento e retorno ao esporte)
14ª	29/10 a 02/11/18	Interdisciplinariedade no esporte
15ª	05/11 a 09/11/18	AVALIAÇÃO TEÓRICA 2
16ª	12/11 a 16/11/18	Apresentação de Trabalho - grupos 1, 2 e 3
17ª	19/11 a 23/11/18	Apresentação de Trabalho - grupos 4, 5 e 6
18ª	26/11 a 30/11/18	Recuperação/Divulgação das notas

XII. Feriados previstos para o semestre 2018.2

DATA

07/09/2018 - Independência do Brasil

12/10/2018 - Dia de Nossa Senhora Aparecida

02/11/2018 - Finados

15/11/2018 - Proclamação da República

16/11/2018 - Dia não letivo

XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Bibliografia Básica

1. KISNER, C.; COLBY L.A. Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas 5ª Ed. Barueri: Manole, 2009
2. O'SULLIVAN, S.B.; SHMITZ, T. J. Fisioterapia: avaliação e tratamento, 5 ed, Barueri: Manole, 2010
3. POWERS, S.K; HOWLEY, E.T. Fisiologia do Exercício: teoria e aplicação ao condicionamento físico e desempenho 6ª Ed. São Paulo: Manole, 2009.

XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. COSNATO, O.; POSER, A. Reabilitação integrada das patologias de tornozelo e do pé, Rio de Janeiro, Guanabara Koongan, 2005
2. KENNEY, W.L.; COSTILL, D.L; WILMORE, J.H.; Fisiologia do esporte e exercício 5ª ed. São Paulo: Manole, 2013
3. MCARDLE, W.D.; KATCH, F.I.; KATCH, V.L.; Fisiologia do exercício: nutrição, energia e desempenho humano. 7ª ed., Rio de Janeiro, Guanabara Koongan, 2011
4. SILVA, R.D.; CAMPOS, V.C.; Cinesioterapia: fundamentos teóricos para prática. Belo Horizonte: COOPMED, 2006
5. ZATSIORSKY, V.N.; Biomecânica no esporte: Performance do desempenho e prevenção de lesão, Guanabara Koongan, 2004

Os livros acima citados constam na Biblioteca Setorial de Araranguá. Algumas bibliografias também podem ser encontradas no acervo da disciplina, impressos ou em CD, disponíveis para consultas em sala.

Bruna M. Spindola de Llamas
Prof: Bruna Magnus Spindola de Llamas

Aprovado na Reunião do Colegiado do Curso / /

Alexandre M. Marcolino
Coordenador do curso de Fisioterapia

Prof. Alexandre Márcio Marcolino
Professor Adjunto A
SIAPE: 1863921 / CREFITO 92439-F
UFSC Centro Araranguá